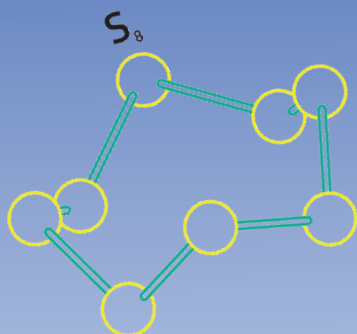




SUFREVIT

UMA NOVA TECNOLOGIA PARA UM PRODUTO TRADICIONAL

- Menor dimensão das partículas
- Elevada eficácia biológica
- Melhor recobrimento das plantas
- Ausência de poeiras
- Facilidade de manuseamento
- Perfil ambiental mais favorável



www.sipcam.pt

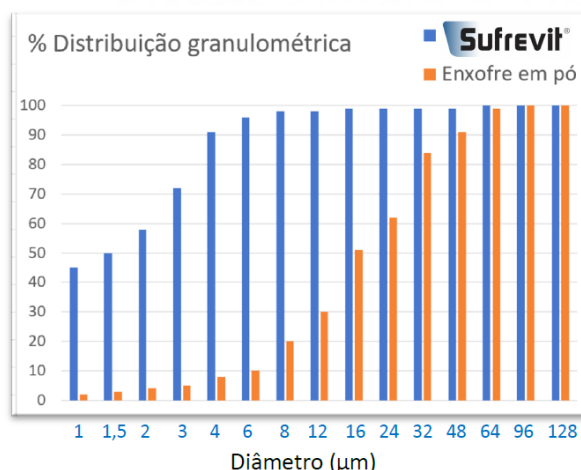


Sufrevit® é um fungicida inorgânico de contacto com acção preventiva e curativa.

A sua formulação especial sob a forma de suspensão aquosa confere-lhe características muito favoráveis do ponto de vista de actuação, utilização e ambiente. Das diversas vantagens para o utilizador podemos destacar as seguintes:

- ⇒ **Menor dimensão das partículas** (diâmetro médio 1,5 µm)
- ⇒ **Elevada eficácia biológica**
- ⇒ **Melhor recobrimento das plantas**
- ⇒ **Ausência de poeiras**
- ⇒ **Facilidade de manuseamento**
- ⇒ **Perfil ambiental mais favorável**

Sufrevit®



Sufrevit® É INDICADO PARA COMBATER AS DOENÇAS REFERIDAS NO QUADRO SEGUINTE:

CULTURA	DOENÇA	CONCENTRAÇÕES (mL/hL)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Videira	Oídio	400-1250	Em condições favoráveis e em vinhas de castas reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar apenas no período pré-floral.
	Escoriose	400-500	Realizar dois tratamentos na Primavera, o primeiro no estado fenológico botão de algodão - ponta verde e o segundo à saídas das folhas - folhas livres.
Macieira Pereira	Pedrado	600 (antes da floração) 400 (após a floração)	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas e repetir no estado de botão branco ou rosa usando a concentração mais alta. Repetir à queda das pétalas e ao vingamento do fruto com intervalos de 10-12 dias se as condições climáticas favorecerem a doença, usando a concentração mais baixa.
Macieira	Oídio	400	Realizar tratamentos ao abrolhamento. Repetir com 7-10 dias de intervalo ou, em pomares muito atacados, de 5 em 5 dias até ao fim do crescimento dos rebentos.
Pessegueiro Ameixeira	Lepra, Moniliose	300-400 (antes da floração) 200-300 (após a floração)	Aplicar ao entumescimento dos gomos, início da floração, queda das pétalas e vingamento do fruto. Para combate à moniliose repetir 10-15 dias depois, se necessário.
Pessegueiro Damasqueiro	Oídio	200-250	Começar após a floração usando a concentração mais elevada. Prosseguir os tratamentos, se necessário, usando as concentrações mais baixas.
Ameixeira		200-400	
Morangueiro		250	Iniciar os tratamentos após aparecimento dos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença.
Tomateiro		200-250	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas. Repetir a intervalos de 2 a 3 semanas, se necessário.
Meloeiro		300-350	Iniciar as aplicações quando as plantas apresentam 3-5 folhas definitivas. Repetir a intervalos de 2 a 3 semanas, se necessário.
Melancia Pepino Abóbora Pimento		200-300	
Feijoeiro Ervilheira		150-200	
Beterraba sacarina		600	
Begónia Crisântemo		100-400	Iniciar os tratamentos logo que se verifiquem os ataques e repeti-los a intervalos de 10-15 dias, sempre que a pressão da doença os justifique. A utilização deve ser precedida de um pequeno ensaio para avaliar possíveis efeitos fitotóxicos.
Roseira		200-400	
Laranjeira* Limeira* Limoeiro* Tangerineira (e seus híbridos)*	Ácaros eriofídeos, Ácaro dos gomos	200-500	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Máximo de 6 aplicações por cultura. Evitar tratamento nas horas de maior calor.

*Autorização de uso menor.

Rua da Logística, N.º1
2050-542 Vila Nova da Rainha
Tel.: 263 400 050 . Fax: 263 400 059
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

SIPCAM
PORTUGAL